

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ASSISTENCIAIS

CONTRATO DE GESTÃO nº 004/SES/SC/2018

(setembro 2023)

**I.M.A.S – INSTITUTO MARIA SCHMITT DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO,
ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE DO CIDADÃO**

HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO AFFONSO GHIZZO DE ARARANGUÁ

Araranguá, novembro de 2023.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1. METAS DE PRODUÇÃO	6
1.1. ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	6
1.2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR	7
1.3. ATENDIMENTO AMBULATORIAL	9
1.4 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT EXTERNO	11
1.5 SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT INTERNO	14
2. INDICADORES DE QUALIDADE	14
2.1 PESQUISA DE SATISFAÇÃO	14
2.2. APRESENTAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH)	16
2.3 INDICADORES DE REGULAÇÃO DE LEITOS DE UTI	18
2.4 INDICADORES DE MORTALIDADE OPERATÓRIA	18
3. COMISSÕES E NÚCLEOS	20

LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Atendimento à Urgência e Emergência

Tabela 02: Série Histórica de Atendimento à Urgência e Emergência

Tabela 03: Comparativo entre os serviços contratados e realizados – Assistência Hospitalar

Tabela 04: Série Histórica das Saídas Hospitalares

Tabela 05: Assistência Hospitalar

Tabela 06: Atendimento Ambulatorial

Tabela 07: Série Histórica de Atendimento Ambulatorial

Tabela 08: Atendimento em SADT Externo

Tabela 09: Série Histórica do SADT Externo

Tabela 10: Atendimento SADT Interno

Tabela 11: Análise Geral – Pesquisa de Satisfação do Usuário

Tabela 12: AIHs Faturadas

Tabela 13: Totalidade de saídas com CEP

Tabela 14: Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidade

Tabela 15: Número de Leitos UTI

Tabela 16: Mortalidade Operatória

Tabela 17: Mortalidade Operatória por ASA

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Distribuição do atendimento à urgência e emergência previsto, em comparação com o atendimento à urgência e emergência realizado, setembro de 2023.

Gráfico 02: Distribuição do número de saídas prevista em comparação com o número de saídas realizadas, setembro de 2023.

Gráfico 03: Distribuição do volume da produção ambulatorial estimado, em comparação com a produção ambulatorial realizada, setembro de 2023.

Gráfico 04: Distribuição do atendimento em SADT externo estimado, em comparação com o atendimento em SADT externo realizado, setembro de 2023.

INTRODUÇÃO

O Instituto Maria Schmitt de Desenvolvimento de Ensino, Assistência Social e Saúde do Cidadão - IMAS, além de prestar contas do atendimento à população, relata também as ações desenvolvidas referentes aos serviços assistenciais.

O relatório apresenta os resultados dos indicadores quantitativos referentes ao Atendimento de Urgência e Emergência, Assistência Hospitalar (saídas), Atendimento Ambulatorial, e Atendimento no SADT Externo. E os indicadores de qualidade referente a informação da Pesquisa de Satisfação ao Usuário; Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar – AIH; Indicadores de Regulação de Leitos de UTI e Indicadores de Mortalidade Operatória.

Apresentamos a constituição de Comissões, Núcleos e outras Informações conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 004/2018.

1. METAS DE PRODUÇÃO

As Metas de Produção (MP) estão relacionadas à quantidade de assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. São considerados como Metas de Produção os seguintes critérios:

MP I – Atendimento de Urgência e Emergência

MP II – Assistência Hospitalar

MP III – Atendimento Ambulatorial

MP IV – Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo

1.1. ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

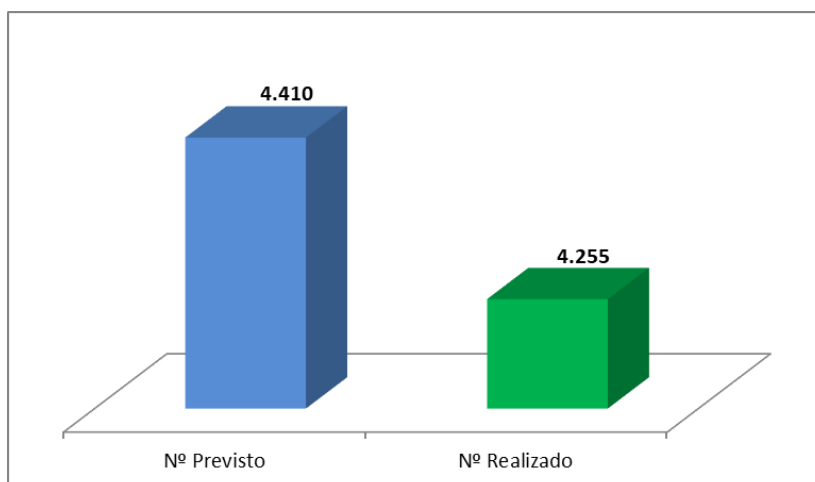
O Atendimento de Urgência e Emergência será realizado no serviço de urgência e emergência do Hospital, em funcionamento nas 24 horas do dia, todos os dias da semana, do tipo Porta Aberta, ou seja, atendendo usuários encaminhados pela Central de Regulação de Urgências do SAMU, pelas Centrais de Regulação do Estado e do Município de Araranguá e os que chegarem de forma espontânea.

No mês de setembro foram realizados 4.255 atendimentos de urgência no Pronto Socorro do Hospital Regional de Araranguá, conforme detalhada na Tabela 01 e no Gráfico 01.

Tabela 01: Atendimento à Urgência e Emergência

Atendimento	Setembro 2023		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Atendimento à Urgência e Emergência	4.410	4.255	96,49%

Gráfico 01: Distribuição do atendimento à urgência e emergência previsto, em comparação com o atendimento à urgência e emergência realizado, setembro de 2023.



Na tabela 02 apresentamos a série histórica de Atendimento à Urgência e Emergência.

Tabela 02: Série Histórica de Atendimento à Urgência e Emergência

Ano 2023												
Atendimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Atendimentos de Urgência e Emergência	4.610	3.867	4.803	4.746	4.923	4.127	4.230	4.413	4.255	00	00	00
Total Mensal	4.610	3.867	4.803	4.746	4.923	4.127	4.230	4.413	4.255	00	00	00
Total Anual	39.974											

1.2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

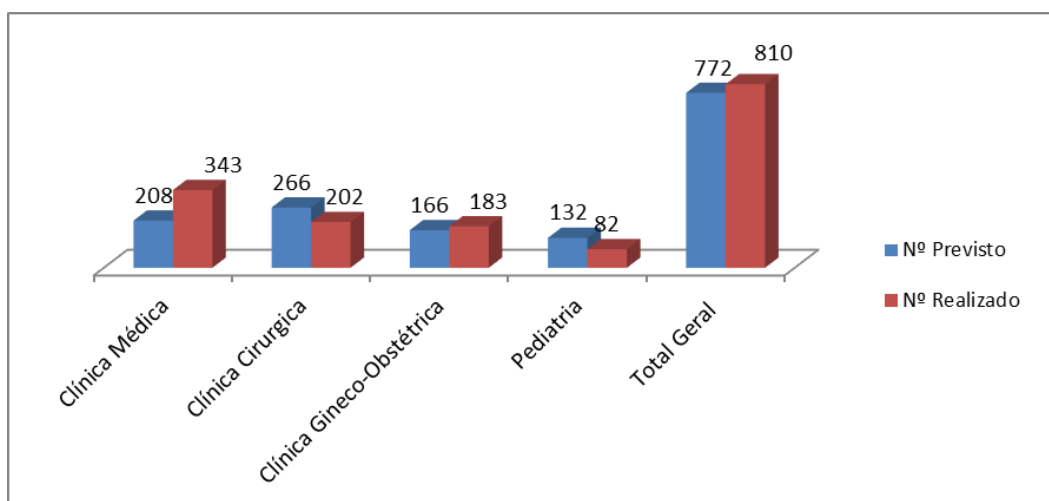
O Serviço de internação do Hospital Regional de Araranguá compreende as especialidades de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Gineco – Obstétrica e Clínica Pediátrica. Cabe ressaltar que o número de saídas hospitalares de Clínica Médica inclui as internações realizadas na UTI adulto Geral e na Unidade de Infectologia e o número de saídas da Clínica Pediátrica inclui as internações realizadas na UTI neonatal, sendo que para todas foram emitidas AIH's.

No mês de setembro foram realizadas 810 saídas hospitalares do Hospital Regional de Araranguá, conforme detalhada na Tabela 03 e no gráfico 02.

Tabela 03: Comparativo entre os serviços contratados e realizados – Assistência Hospitalar

Serviço Contratado	Setembro 2023		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Clínica Médica	208	343	164,90%
Clínica Cirúrgica	266	202	75,94%
Clínica Gineco-Obstétrica	166	183	110,24%
Clínica Pediátrica	132	82	62,12%
Total	772	810	104,92%

Gráfico 02: Distribuição do número de saídas prevista em comparação com o número de saídas realizadas, setembro de 2023.



Na tabela 04 apresentamos à série histórica das saídas hospitalares e na Tabela 05 a assistência hospitalar.

Tabela 04: Série Histórica das Saídas Hospitalares

Ano 2023												
Saída Hospitalar = AIH	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Clínica Cirúrgica	195	194	266	189	247	200	212	206	202	00	00	00
Clínica Médica	262	157	238	217	287	223	323	358	343	00	00	00
C. Gineco-Obstétrica	225	218	203	189	209	198	209	229	183	00	00	00
Clínica Pediátrica	61	33	49	72	75	57	78	65	82	00	00	00
Total Mensal	743	602	756	667	818	678	822	858	810	00	00	00
Total Anual	6.754											

Tabela 05: Assistência Hospitalar

Especialidades Internação	Número de Saídas Hospitalares		Bases para o cálculo do número de saídas		
	Total Mensal	% Total	Leitos Operacionais	Média Permanência	Taxa Ocupação
Clínica Cirúrgica	202	75,94%	28	1,96	52,02%
Clínica Médica	343	164,90%	67	3,80	63,99%
C.Gineco-obstétrica	183	110,24%	23	2,24	61,59%
Clínica Pediátrica	82	62,12%	35	5,12	44,11%
Total	810	104,92%	153	3,95	56,83%

1.3. ATENDIMENTO AMBULATORIAL

O atendimento Ambulatorial atenderá usuários egressos do próprio Hospital, provenientes da Atenção Básica, encaminhados pela Central de Regulação do Estado para as especialidades previamente definidas, conforme contrato de gestão nº 004/2018.

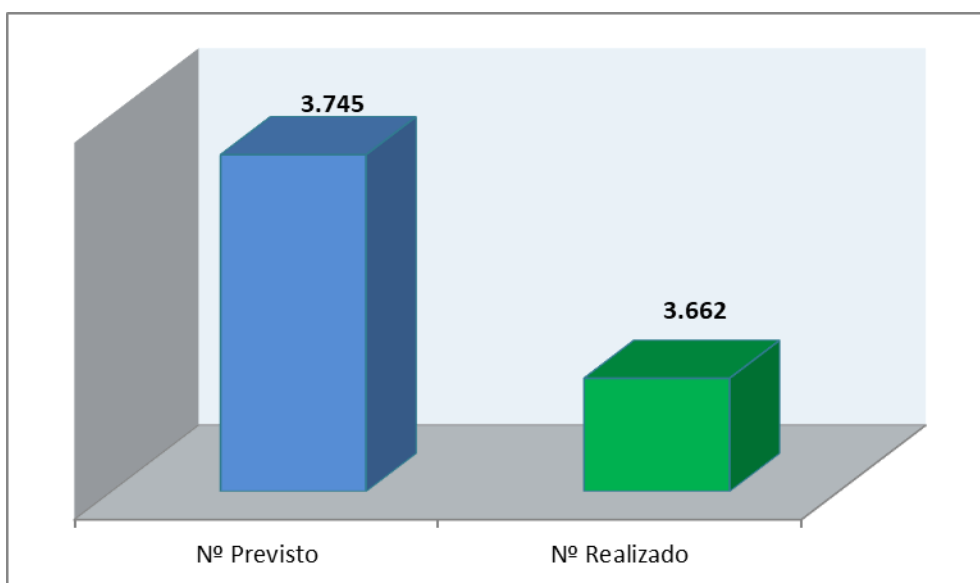
No mês de setembro de 2023 foram realizados 3.662 atendimentos Ambulatoriais, conforme detalhamos na Tabela 06 e no gráfico 03.

Tabela 06: Atendimento Ambulatorial

Especialidades	Setembro 2023		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Anestesiologia	193	94	48,70%
Cirurgia Bucomaxilofacial	50	33	66%
Cirurgia Geral	240	179	74,58%
Cirurgia Vascular	80	73	91,25%
Oftalmologia (consultas)	352	454	128,98%
Oftalmologia (glaucoma)	110	63	57,27%
Oftalmologia (retina)	110	66	60%
Oftalmologia (catarata e pterígio)	110	87	79,09%
Ortopedia Traumatologia	640	706	110,31%
Otorrinolaringologia	200	244	122%
Proctologia	50	46	92%
Urologia	100	94	94%
Cardiologia	50	74	148%
Endocrinologia	70	96	137,14%
Gastroenterologia	50	31	62%
Infectologia/AIDS	50	05	10%
Nefrologia	50	27	54%
Neurologia	70	171	244,29%
Pneumologia	40	41	102,50%

Obstetrícia	40	16	40%
Ginecologia	50	97	194%
Mastologia	50	00	0%
Cirurgia Pediátrica	140	55	39,29%
Enfermagem – feridas	60	73	121,67%
Fisioterapia Ambulatorial	460	670	145,65%
Fonoaudiologia	60	83	138,33%
Nutrição	60	15	25%
Psicologia	60	62	103,33%
Procedimentos Ambulatoriais – outros	50	07	14%
Procedimentos Ambulatoriais - Oftalmologia	100	00	0%
Total	3.745	3.662	97,78%

Gráfico 03: Distribuição do volume da produção ambulatorial estimado, em comparação com a produção ambulatorial realizada, setembro de 2023.



Na tabela 07 apresentamos a série histórica de Atendimento Ambulatorial.

Tabela 07: Série Histórica de Atendimento Ambulatorial

Consulta/Procedimento	Ano 2023											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Anestesiologia	80	44	87	51	126	103	95	95	94	0	0	0
Cirurgia Bucomaxilofacial	19	27	36	19	23	42	21	40	33	0	0	0
Cirurgia Geral	188	124	200	106	195	165	181	213	179	0	0	0
Cirurgia Vascular	94	63	56	117	77	76	127	122	73	0	0	0
Oftalmologia (consultas)	455	750	797	736	634	527	513	511	454	0	0	0
Oftalmologia (glaucoma)	57	21	118	44	73	87	50	49	63	0	0	0
Oftalmologia (catarata e pterígio)	88	93	92	92	92	109	116	95	87	0	0	0
Oftalmologia (Retina)	73	27	21	85	78	39	56	69	66	0	0	0
Ortopedia Traumatologia	674	666	782	632	753	688	733	819	706	0	0	0
Otorrinolaringologia	182	181	269	190	272	227	213	213	244	0	0	0
Proctologia	55	66	104	58	75	56	69	84	46	0	0	0
Urologia	97	82	69	83	73	84	87	86	94	0	0	0
Cardiologia	39	39	43	44	60	73	61	99	74	0	0	0
Endocrinologia	79	89	84	68	77	82	67	88	96	0	0	0
Gastroenterologia	50	27	44	40	39	39	44	31	31	0	0	0
Infectologia/AIDS	5	5	9	11	5	8	13	7	5	0	0	0
Nefrologia	16	23	36	28	44	26	39	35	27	0	0	0
Neurologia	139	121	187	209	272	237	187	213	171	0	0	0
Pneumologia	37	22	46	36	39	43	40	39	41	0	0	0
Obstetrícia	32	31	35	25	29	37	22	35	16	0	0	0
Ginecologia	27	67	60	69	86	47	57	65	97	0	0	0
Mastologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Pediátrica	101	55	95	80	104	66	87	94	55	0	0	0
Enfermagem – feridas	0	0	0	0	0	14	51	93	73	0	0	0
Fisioterapia Ambulatorial	668	505	887	696	854	819	693	658	670	0	0	0
Fonoaudiologia	71	196	168	90	106	95	115	124	83	0	0	0
Nutrição	61	54	66	18	34	16	27	33	15	0	0	0
Psicologia	69	54	77	18	47	49	66	61	62	0	0	0
Procedimentos Ambulatoriais – outros	9	9	6	9	10	9	8	8	7	0	0	0
Procedimentos Ambulatoriais Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Mensal	3.465	3.441	4.474	3.654	4.277	3.863	3.838	4.079	3.662	0	0	0
Total Anual	34.753											

1.4 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT EXTERNO

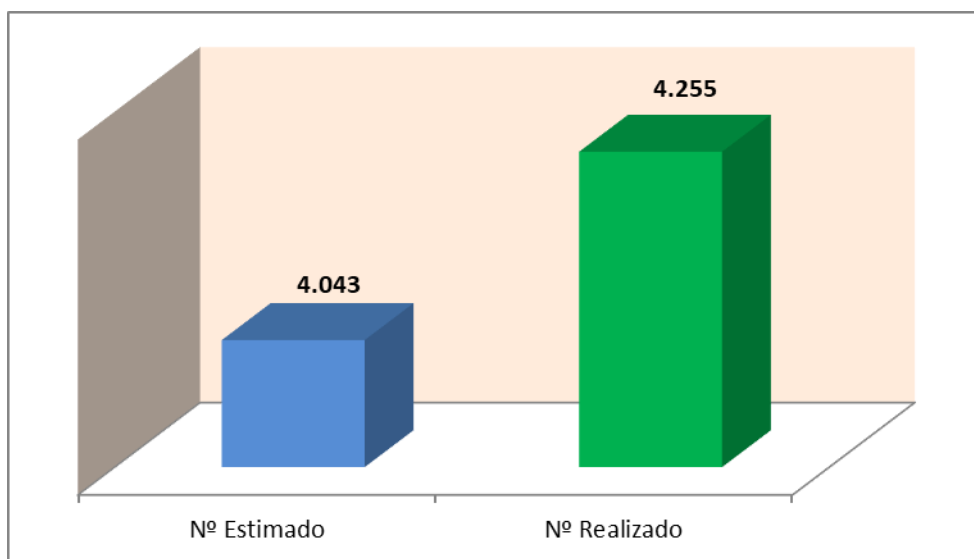
O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo atenderá usuários egressos do próprio Hospital, provenientes da Atenção Básica, encaminhados pela Central de Regulação do Estado para as especialidades previamente definidas, conforme contrato de gestão nº 004/2018.

No mês de setembro de 2023 foram realizados 4.255 atendimentos de SADT Externo, conforme detalhamos na Tabela 08 e no gráfico 04.

Tabela 08: Atendimento em SADT Externo

SADT externo	Setembro 2023		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Audiometria/Imitanciometria	80	00	0%
BERA	20	00	0%
Biópsia guiada por US	80	00	0%
Campimetria	30	83	276,67%
Cistoscopia	40	00	0%
Colonoscopia	60	43	71,67%
Colposcopia	40	00	0%
Densitometria	80	00	0%
Ecocardiografia Transtorácica	50	62	124%
Eletrocardiograma	400	364	91%
Eletroencefalografia	50	21	42%
Eletroneuromiografia	40	00	0%
Endoscopia Digestiva Alta	80	43	53,75%
Espirometria	40	163	407,50%
Holter	50	40	80%
Mamografia	80	00	0%
MAPA	50	11	22%
Nasofibroscopia	40	30	75%
Otoneurológico	40	00	0%
Paquimetria	30	80	266,67%
Radiologia Contrastada	25	03	12%
Radiologia Simples	1.800	2.453	136,28%
Retinografia	60	63	105%
Teste Ergométrico	50	39	78%
Tomografia Computadorizada	208	457	219,71%
Ultrassonografia com Doppler Vascular	80	64	80%
Ultrassonografia Geral	400	236	59%
Urodinâmica	40	00	0%
Total	4.043	4.255	105,24%

Gráfico 04: Distribuição do volume da produção SADT Externo estimado, em comparação com a produção SADT Externo realizada, setembro de 2023.



Na tabela 09 apresentamos a série histórica de Atendimento SADT Externo.

Tabela 09 : Série Histórica do SADT Externo

Exames	Ano 2023											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Audiometria/Imitanciometria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BERA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Biópsia guiada por US	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campimetria	86	68	107	63	109	81	81	86	83	0	0	0
Cistoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colonoscopia	13	24	37	30	16	49	44	38	43	0	0	0
Colposcopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Densitometria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ecocardiografia Transtorácica	35	41	34	63	57	81	60	66	62	0	0	0
Eletrcardiograma	299	283	405	313	529	466	249	279	364	0	0	0
Eletronecefalografia	19	7	5	9	7	24	13	17	21	0	0	0
Eletroneuromiografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Endoscopia Digestiva Alta	39	43	58	40	42	88	88	97	43	0	0	0
Espirometria	137	153	212	132	193	183	191	207	163	0	0	0
Holter	42	51	45	39	47	32	42	52	40	0	0	0
Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mapa	2	7	4	7	7	10	7	11	11	0	0	0
Nasofibroscopia	33	34	28	31	32	35	31	57	30	0	0	0
Otoneurológico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paquimetria	70	77	75	81	85	66	89	78	80	0	0	0
Radiologia Contrastada	8	6	10	17	11	16	20	8	3	0	0	0
Radiologia Simples	2.422	1.999	2.737	1.980	2.549	2.563	2.408	2.843	2.453	0	0	0
Retinografia	57	45	58	75	96	72	69	84	63	0	0	0
Teste Ergométrico	41	44	34	42	41	38	40	41	39	0	0	0
Tomografia Computadorizada	521	526	682	627	767	771	389	391	457	0	0	0
Ultrassonografia com Doppler Vascular	98	63	105	88	122	84	111	127	64	0	0	0
Ultrassonografia Geral	238	299	277	338	261	331	304	211	236	0	0	0
Urodinâmica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Mensal	4.160	3.770	4.913	3.975	4.971	4.990	4.236	4.693	4.255	0	0	0
Total Anual	39.963											

1.5 SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT INTERNO

O Serviço de Apoio e Diagnóstico Interno do HRA compreende os exames realizados no Pronto Socorro e nos Setores de Internação. Segue na Tabela 10 o detalhamento dos exames realizados no mês de setembro de 2023.

Tabela 10: Atendimento SADT Interno

SADT interno	Setembro 2023	
	Pronto Socorro	Setores Internação
Colonoscopia	00	03
Ecocardiograma	00	10
Eletrocardiograma	282	00
Endoscopia Digestiva Alta	03	14
Raio-X simples	1.823	00
Tomografia	628	329
Ultrassonografia	100	86
Total	2.836	442

2. INDICADORES DE QUALIDADE

Os indicadores de qualidade estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. São considerados como Indicadores de Qualidade os seguintes critérios:

IQ – Pesquisa de Satisfação

IQ – Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)

IQ – Indicadores de Regulação de Leitos de UTI

IQ – Indicadores de Mortalidade Operatória

2.1 PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A Pesquisa de Satisfação do Usuário sobre o atendimento do hospital tem por finalidade avaliar a qualidade e a satisfação do serviço prestado, pelos pacientes ou acompanhantes, por meio da aplicação de um questionário.

Dentro de cada setor foi avaliado o atendimento prestado pela recepção, equipe médica, equipe de enfermagem, equipe assistencial (nutrição, serviço social, psicologia e fisioterapia), exames de imagem, higienização e estrutura física. O usuário classifica os

serviços em ótimo; bom; regular; ruim ou péssimo, podendo algum item ficar sem avaliação, caso o usuário não tenha utilizado o serviço ou preferir por se abster.

O resultado **SATISFATÓRIO** será apurado a partir da divisão do PESO TOTAL (PT) pelo PESO SATISFATÓRIO (PS).

O resultado **INSATISFATÓRIO** será apurado a partir da divisão do PESO TOTAL (PT) pelo PESO INSATISFATÓRIO (PI).

A alternativa **REGULAR** é neutra, por isso seu PESO é igual a ZERO. Após a apuração dos resultados individuais de cada setor/item avaliado é possível estabelecer o percentual de satisfação/insatisfação de toda a unidade (Ambulatório, Pronto Socorro, Internação e Pós Alta Hospitalar), a partir da construção de uma média. Este índice que será apresentado no relatório a seguir.

1. Consideram-se **SATISFATÓRIAS** as alternativas **ÓTIMO** e **BOM**.
2. Consideram-se **INSATISFATÓRIAS** as alternativas **RUIM** e **PÉSSIMO**.

Foram realizadas no mês de setembro de 2023, 100 pesquisas para cada local e público-alvo estabelecido no contrato de gestão. Conforme apresentado na Tabela 11.

2.1.1 Análise Geral da Pesquisa de Satisfação do Usuário

Tabela 11: Análise Geral – Pesquisa de Satisfação do Usuário

Unidades para aplicação da Pesquisa de Satisfação do Usuário – setembro 2023					
Local	Nº Estimado	Nº Realizado	% Satisfação	% Insatisfação	Total
Atendimento de Urgência e Emergência	100	100	100%	0%	100%
Setores Internação - Pacientes Internados	100	100	99,93%	0,07%	100%
Pacientes - após alta hospitalar	100	100	99,52%	0,48%	100%
Atendimento Ambulatorial	100	100	100%	0%	100%
Total	400	400	99,86%	0,14%	100%

Conforme Tabela 11 podemos avaliar que a pesquisa geral do Atendimento de Urgência e Emergência recebeu 100% de satisfação. Considerando a somatória de 900 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

Nos setores de internação – em pacientes internados podemos avaliar que a pesquisa geral recebeu 99,93% de satisfação e 0,07% insatisfatório. Considerando a somatória de 1.429 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

Nos pacientes – após alta hospitalar podemos avaliar que a pesquisa geral recebeu 99,52% de satisfação e 0,48% insatisfatório. Considerando a somatória de 1.468 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

No Atendimento Ambulatorial podemos avaliar que a pesquisa geral recebeu 100% de satisfação. Considerando a somatória de 1.136 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

2.2. APRESENTAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH)

A apresentação de Autorização de Internação Hospitalar tem por finalidade avaliar a qualidade da gestão hospitalar por meio da proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar, ou seja, o número de internações ou saída hospitalar.

No mês de setembro foram emitidas 810 AIH's, referentes a internações (saídas hospitalares) conforme demonstrado na Tabela 12, livres de críticas e de reapresentações.

Tabela 12: AIH'S faturadas

Município	Código IBGE	CEP	Quantidade
Águas de Chapecó	4200507	89883-000	01
Araranguá	4201406	88900-000	367
Armazém	4201505	88740-000	01
Balneário Arroio do Silva	4201950	88914-000	108
Balneário Gaivota	4202073	88955-000	28
Braço do Norte	4202800	88750-000	01
Capivari de Baixo	4203956	88745-000	01
Chapecó	4204202	89801-014	02
Cocal do Sul	4204251	88845-000	01
Criciúma	4204608	88801-014	14
Ermo	4205191	88935-000	03
Florianópolis	4205407	88010-080	01
Forquilha	4205456	88850-000	06
Frederico Westphalen	4308508	98400-000	01
Gravatal	4206207	88735-000	01
Içara	4207007	88813-740	03
Imaruí	427205	88770-970	01
Imbituba	4207304	88780-000	01
Jacinto Machado	4208708	88950-000	18
Lages	4209300	88020-188	01
Laguna	4209409	88340-281	01
Mampituba	4311734	95572-000	02
Maracajá	4210407	88915-000	39

Meleiro	4210803	88920-000	12
Morro da Fumaça	4211207	88830-970	01
Morro Grande	4211256	88925-000	04
Nova Veneza	4211603	88865-000	02
Orleans	4211702	88870-000	01
Palma Sola	4212007	89985-000	01
Passo de Torres	4212254	88980-000	18
Praia Grande	4213807	88990-000	17
Rio Fortuna	4214904	88760-000	01
Santa Rosa do Sul	4215653	88965-000	23
São João do Sul	4216404	88970-000	17
São José	4216602	88090-710	01
Siderópolis	4217600	88860-000	02
Sombrio	4217709	88960-000	60
Timbé do Sul	4218103	88940-000	16
Torres	4321501	95560-000	01
Treviso	4218350	88862-000	01
Treze de Maio	4218400	88710-000	01
Tubarão	4218707	88701-021	03
Turvo	4218806	88930-000	28
Vargeão	4219101	89690-000	02
Total			810

Observa-se que foram apresentadas AIH's para a totalidade das saídas, e todas continham CEP, e estes válidos, conforme Tabela 13:

Tabela 13: Totalidade de saídas com CEP

	AIH	CEP válido	CEP apresentado	%
Internações	810	810	810	100%

2.2.1 Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidades

Considerando a portaria nº 1.324 do Ministério da Saúde, que define diagnóstico secundário que são todas as condições que coexistem no momento da admissão, que se desenvolvem durante o período de internamento ou que afetem a atenção recebida e/ou o tempo de permanência no hospital. Apresentamos na Tabela 14 a porcentagem de diagnóstico secundário por especialidades.

Tabela 14: Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidade

Clínica	%
Clínica Cirúrgica	4,95%
Clínica Médica	16,61%
Clínica Pediátrica	0%
Clínica Gineco-Obstétrica	3,27%

2.3 INDICADORES DE REGULAÇÃO DE LEITOS DE UTI

O indicador de Regulação de Leitos de UTI tem por finalidade avaliar a qualidade do acesso à assistência por meio da quantidade de leitos de UTI que são regulados pela Central de Regulação de Internação Hospitalar. Na Tabela 15 apresentamos o número de leitos da UTI adulto Geral e Neonatal regulados:

Tabela 15: Número de Leitos da UTI Adulto Geral e Neonatal

Leitos	
Nº Leitos Regulados pela Central de Regulação de Internação Hospitalar	38

2.4 INDICADORES DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

O indicador de Mortalidade Operatória tem por finalidade avaliar a qualidade da assistência por meio do desempenho assistencial na área de cirurgia mensurado pela taxa de mortalidade operatória.

2.4.1 TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

A taxa de mortalidade operatória foi ZERO no mês de setembro de 2023, conforme Tabela 16:

Tabela 16: Mortalidade Operatória

Mortalidade Operatória	Quantidade
Nº Óbitos até 7 Dias após Proc. Cirúrgico	00
Nº Total Pacientes Operados	384
Taxa de Mortalidade Operatória	0%
Taxa de Cirurgias de Urgência	56,25%

2.4.2 MORTALIDADE OPERATÓRIA POR ASA

A classificação do estado físico do paciente foi elaborada por Saklad em 1941, levando-se em consideração as condições clínicas pré-operatórias. Esta classificação foi adotada pela Sociedade Americana de Anestesiologistas (ASA – American Society Anesthesiology), e é empregada universalmente. É realizada ao final da avaliação pré-anestésica.

- ASA I: sem alterações fisiológicas ou orgânicas, processo patológico responsável pela cirurgia não causa problemas sistêmicos.
- ASA II: alteração sistêmica leve ou moderada relacionada com patologia cirúrgica ou enfermidade geral.
- ASA III: alteração sistêmica intensa, relacionado com patologia cirúrgica ou enfermidade geral.
- ASA IV: distúrbios sistêmicos graves que colocam em risco a vida do paciente.
- ASA V: paciente moribundo, não é esperado que o paciente sobreviva sem a operação.
- ASA VI: doação de órgãos.

A Tabela 17 apresenta o número de pacientes operados e os riscos anestésicos das cirurgias realizadas.

Tabela 17: Mortalidade Operatória por ASA

Mortalidade Operatória por ASA	Nº de Pacientes Operados	Nº de Óbitos até 7 Dias	Taxa de Mortalidade Operatória	Taxa de Cirurgias de Urgência %
Avaliação Anestésica ASA 1	133	00	00	11,08%
Avaliação Anestésica ASA 2	215	00	00	38,26%
Avaliação Anestésica ASA 3	28	00	00	6,33%
Avaliação Anestésica ASA 4	02	00	00	0,53%
Avaliação Anestésica ASA 5	00	00	00	0%
Avaliação Anestésica ASA 6	01	00	00	0,26%
Total	379	00	00	56,46%

No mês de setembro, não houve óbito em paciente operado e das 384 cirurgias realizadas, 379 foram classificadas como ASA e 05 foram realizadas anestesia local.

3. COMISSÕES E NÚCLEOS

O Hospital Regional de Araranguá tem constituído comissões, com o objetivo de revitalizar as atividades de assistência ao paciente e aos processos de trabalho interno. Citamos algumas comissões e seus respectivos coordenadores: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Revisão de Óbitos, Comissão de Revisão de Prontuários, Comissão de Ética Médica, Comissão de Ética de Enfermagem, Comissão de Farmácia Terapêutica, Comissão Hospitalar de Transplantes, Comissão do Programa de Acolhimento e Classificação de Risco e Comissão de Protocolos Clínicos, Regulamento e Manual de Normas e Rotinas.

Além disso, está contando com a participação de Núcleos no processo de trabalho, para otimizar as tarefas, planejar e executar as ações para minimizar agravos. São eles: Núcleo Hospitalar de Epidemiologia – NHE, Núcleo de Manutenção Geral – NMG, Núcleo Interno de Regulação – NIR, Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar – NAQH e Núcleo de Segurança do Paciente.

Kristian de Souza
Diretor Geral
Hospital Regional de Araranguá
Instituto Maria Schmitt